



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Uma ponte ao turismo



O presidente do Conselho Municipal de Turismo de **Lajeado**, Alício de Assunção, provocou uma importante reunião entre os secretários municipais André Bucker, de Lajeado, e Carine Schwingel, de Estrela. Ambos são os responsáveis pelo setor turístico das respectivas cidades. Na pauta do encontro, novos projetos para conectar ainda mais as importantes cidades do Vale do Taquari. Aguardemos!

Parceria com Instituto Caldeira



O governo de Lajeado anuncia um acordo com o Instituto Caldeira. Com sede em Porto Alegre, a instituição tem como DNA a busca pela conexão de empresas e startups, e visa estimular o ecossistema de inovação em todo o Estado. A parceria deve interligar ainda mais o Laboratório de Inovação de Lajeado (LabiLá) e a Universidade do Vale do Taquari. Para tal, a Univates e a administração municipal assinam hoje os termos de cooperação com o instituto porto-alegrense.

Paralelo a isso, o Executivo confirmou o aluguel do pavilhão do LabiLá, ao lado da Praça do Chafariz, no Centro Antigo. O custo mensal é de R\$ 5,1 mil. A ideia do hub busca fomentar a cocriação e a testagem de novas ideias, com o foco voltado para a melhoria dos serviços públicos. A ideia já nasceu com duas parcerias ensaiadas: uma com o Parque Científico e Tecnológico da Univates (Tecnovates), e outra com a Unimed, por meio do Vibee – o Hub de Inovação da Unimed VTRP.

MP investiga a EGR

O Ministério Público da Comarca de **Venâncio Aires** instaurou inquérito civil para investigar a Empresa Gaúcha de Rodovias, a desnecessária EGR. O procedimento

iniciou em janeiro, após um motorista (que trafegava entre Santa Cruz do Sul e **Lajeado**) encaminhar uma denúncia acerca da péssima condição do pavimento. Ele cita que não conseguiu desviar de um buraco

e quase se acidentou em um dia de chuva. Ele estava na companhia do pai, de 76 anos, e dos filhos, de 5 e 9 anos de idade. A promotoria de justiça cobra reparos na pista. Aliás, todos esperamos por isso!

E-LOG

A proposta do governo de Estrela de criar a Empresa Pública de Logística **Estrela** (E-LOG) ainda precisa ser digerida pela comunidade regional e melhor explicada pelo prefeito Elmar Schneider (PTB). À primeira vista, o executivo estrelense vai de encontro a outros gestores públicos, que lutam para extinguir empresas públicas (e muitos cabides de emprego). O executivo sustenta que a ideia visa a segurança jurídica para os novos investidores. “Novas licitações serão concentradas



na E-LOG”, avisa o procurador jurídico, Rodolfo Agostini. Mas sobram dúvidas. Afinal, a E-LOG será gerenciada por meio de Cargos de Confiança, cujos nomes são trocados a bel prazer pelos políticos e

partidos, ou serão executivos especializados no mercado? E quantos servidores serão necessários? A resposta será apresentada no Estatuto, que precisa ser montado em conjunto com a sociedade.

Prédio do DAER

A tentativa do governo de **Lajeado** de incorporar o valioso imóvel do DAER em troca de obras de ampliação e de um viaduto no trecho urbano da ERS-130 gera reações. Na Câmara, o próprio líder de governo Mozart Lopes (PP) apresenta emenda, em parceria com Márcio Dal Cin (PSDB),

para alterar o PL. Eles querem retirar do texto a parte que versa sobre a venda do imóvel, e sugerem um debate mais amplo. Na reunião das comissões, na semana passada, Dal Cin sugeriu um prazo mínimo de cinco anos para a venda, para “não criar a ideia de que está se negociando por trás”.

Prédio do DAER II

Além da intrigante emenda apresentada pelo próprio líder de governo na Câmara, o vereador Sérgio Kniphoff (PT) solicita o envio de um ofício para a 11ª Superintendência do DAER em **Lajeado**, convidando o Superintendente Regional Fabiano Pereira para comparecer ao plenário do legislativo. A

ideia é trazê-lo para a reunião das Comissões, realizada nas segundas-feiras pela parte da manhã. No encontro, ele será questionado sobre o projeto de lei que prevê a incorporação do imóvel pelo município, uma negociação que já chama a atenção de players de diversas partes do Estado.

R\$ 3,3 milhões R\$ 6 bilhões

O Vale do Taquari precisa de R\$ 3,3 milhões para reabrir a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI)

Pediátrica do Hospital Bruno Born. Em Brasília, os nobres parlamentares aprovaram um fundo eleitoral de quase R\$ 6 bilhões para distribuir entre as dezenas de partidos políticos. A matemática, neste caso, é cruel para o contribuinte.

Menstruação

Em **Lajeado**, o vereador Vavá (MDB) encaminha ao Executivo um anteprojeto de lei que institui e define diretrizes para a política pública “Menstruação sem Tabu”.

A proposta visa a melhor conscientização sobre o tema e a “Universalização do Acesso a Absorventes Higiênicos”.

A HORA
BOM DIA



Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

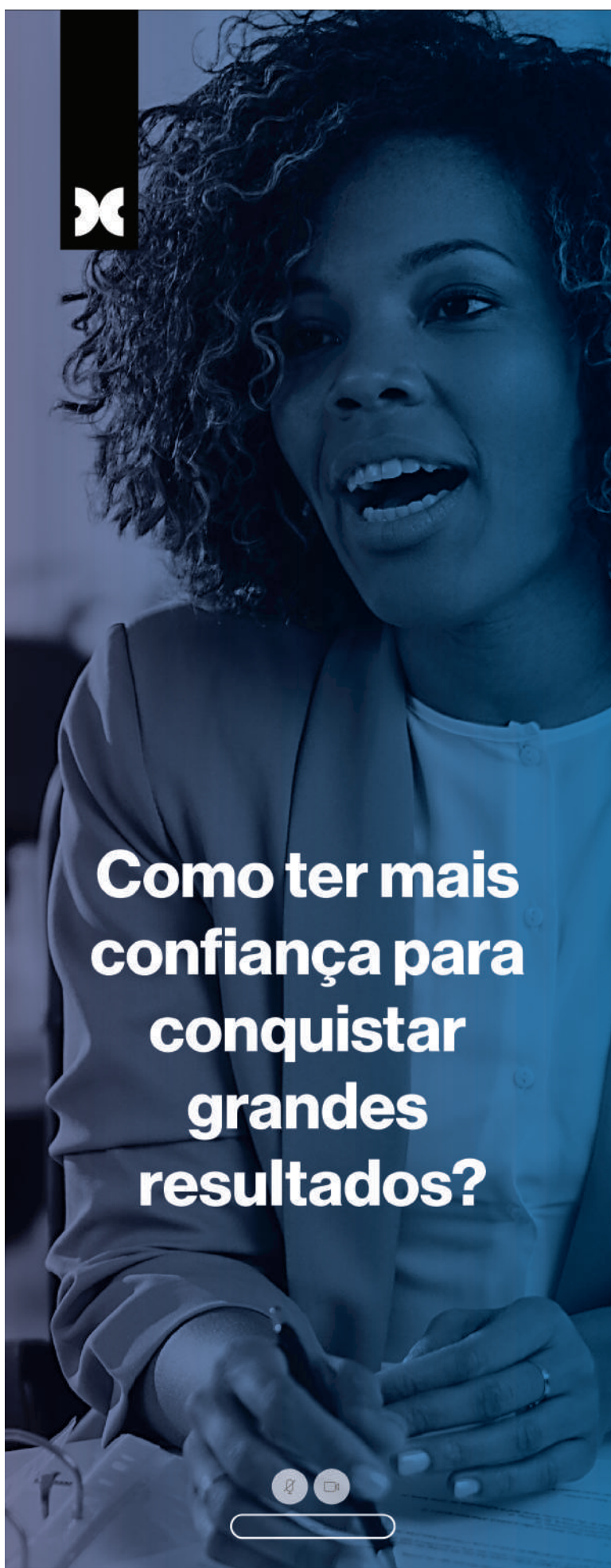
PAUTA

Pesquisa aponta cesta básica aumentando mais de 25% em um ano

DANIELA SANDI
ECONOMISTA DO DIEESE

PATROCÍNIO





**Como ter mais
confiança para
conquistar
grandes
resultados?**

Treinamento On-line de **Comunicação
Eficaz e Relações Humanas.**

Aprenda a como criar sintonia e eliminar a indiferença nos seus relacionamentos. Saber como falar com assertividade e mais autoconfiança, vai dar a segurança para você organizar melhor suas estratégias e metas.

10 sessões virtuais de 3h cada

☎ (51) 99611.3279

📷 @dalecarnegiebrasil

portaldalecarnegie.com

Datas festivas animam setor comercial

Expectativa para Dia dos Avós e Dia dos Pais é de crescimento nas vendas em comparação com o ano passado. Entidades comerciais do Vale organizam campanhas. Fecomércio, porém, mantém cautela diante do contexto econômico

JHON WILLIAN TEDESCHI
jhon@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Datas importantes para o comércio, o Dia dos Avós e o Dia dos Pais se aproximam e animam lojistas do Vale do Taquari.

A Câmara do Comércio, Indústria e Serviços (Cacis) de Estrela lançou ontem a campanha “Meu Pai é Minha Estrela”, com duração até 8 de agosto. A premiação terá um e-book, uma poltrona do papai, uma churrasqueira elétrica,



Campanha de Dia dos Pais em Estrela foi apresentada ontem e vai entregar R\$ 4 mil em prêmios

ca, uma caixa de som Bluetooth e um tablet.

A cada R\$ 50 em compras, o cliente ganha um cupom para concorrer. São 72 empresas participantes, em vários ramos, como confecções, calçados, alimentação e mobiliário. O sorteio dos prêmios ocorre no dia 10 de agosto, na prefeitura de Estrela.

Em Lajeado, a mobilização começa nos próximos dias. A CDL ainda aguarda a passagem do Dia dos Avós (26 de julho) para iniciar os movimentos alusivos ao Dia dos Pais. A tendência é que a campanha no comércio lajeadense comece na terça-feira da próxima semana.

A Federação do Comércio de

Bens e de Serviços (Fecomércio-RS) tem a expectativa de retomar o nível de vendas de 2019, no período anterior à pandemia. A entidade, no entanto, vê a inflação em alta e o comportamento mais cauteloso do consumidor como barreiras para chegar neste objetivo. Roupas, calçados e acessórios devem ser os itens mais procurados para presentear os pais.

Na análise do presidente da entidade, Luiz Carlos Bohn, os lojistas precisam adaptar suas estratégias conforme o público-alvo, disponibilizando ofertas, alternativas de pagamento e presença online, para incrementar as vendas.

Avós em evidência

O Dia dos Avós tem um crescimento recente como evento comercial. Comemorado em 26 de julho, até poucos anos atrás era uma data pouco relevante no contexto econômico. A CDL Lajeado desenvolveu a campanha “Meus Avós são Top”, com algumas dicas para estimular o consumo.

Soraide Graf, diretora executiva da entidade, destaca que existem diversos tipos de avós e que os presentes também podem variar conforme o perfil. “Tem os avós tradicionais e os modernos. De um par de pantufas a um celular moderno vão agradar a cada avó ou avô”, ressalta.

Há expectativa por resultados positivos, ainda que não seja a data com o maior apelo comercial. “Esta não é uma data que dê para comparar com o Natal ou Dia das Mães, mas vem crescendo de uns anos para cá”, afirma Soraide.



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE LAJEADO**

PREGÃO ELETRÔNICO 21-07/2021

Objeto: Registro de Preços para aquisição, sob demanda, de Lixeiras para a Secretaria do Meio Ambiente do Município de Lajeado/RS. A sessão pública ocorrerá no dia 03/08/2021, às 14h00, no portal www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 21 de julho de 2021. Natanael Zanatta – Subprocurador.



**PREFEITURA MUNICIPAL
DE LAJEADO**

CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 01-03/2021

CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CELEBRAÇÃO DE PARCERIAS REGIDAS PELA LEI N.º 13.019/2014. Finalidade: RECEBIMENTO DOS PLANOS DE TRABALHO E DOCUMENTAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE SOCIEDADE CIVIL QUE PLEITEIAM FIRMAR TERMO DE COLABORAÇÃO COM O MUNICÍPIO, TENDO COMO OBJETO ATIVIDADES ESPORTIVAS E DE LAZER. Os interessados deverão apresentar envelope contendo a apresentação das propostas no prazo que correrá do dia 22 de julho de 2021 a 21 de agosto de 2021. A sessão pública para a abertura dos envelopes contendo as propostas, ocorrerá no dia 23 de agosto de 2021 às 14h, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, rua Cel. Júlio May, 242, 2º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 21 de julho de 2021 – Natanael Zanatta – Subprocurador.

Resultados de teste de anticorpos motiva debate sobre a imunização

Depois de vacinada, advogada surpreende-se com o resultado do exame

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br



Narinha Nonnenmacher conta que após receber as duas doses testou negativo para anticorpos



FOTOS ARQUIVO PESSOAL

Segundo a biomédica Raquel, o tipo de vacina e o exame de checagem devem estar alinhados

Fazer as duas doses da vacina contra a Covid 19 e não estar imunizado pode causar decepção. Foi o que aconteceu com a advogada Narinha Nonnenmacher quando, após cumprir o ritual de datas e prazos, decidiu fazer um teste de farmácia para ver se havia desenvolvido anticorpos. O resultado veio negativo.

Vencida a frustração inicial, ela conta que decidiu agir, com vontade de resolver as coisas. Ligou para a Secretaria da Saúde e pediu à atendente que verificasse a possibilidade de uma terceira dose. “Mas a servidora, não sei se não entendeu, só me falava em calendário. ‘Tem o calendário... a senhora não está no calendário’, dizia”, conta Narinha.

A advogada insistiu: “Fala com tua autoridade maior, que possa dar uma licença, porque preciso me imunizar. Ela disse que não, que não poderia, porque não tinha or-

dens para isso. Implorei que ela procurasse uma autoridade, para fazer alguma coisa”. Sem chance. Foi remetida para o setor jurídico da Prefeitura e só não foi mais atrás, porque viu na televisão que a terceira dose é uma possibilidade que está por vir.

Aos 69 anos, Narinha passou por uma cirurgia bariátrica, tem diabetes e asma. Afirma que está preocupadíssima. “Nem por mim, mas meu marido, com doença autoimune é vulnerável, e meu filho mais novo ainda não se vacinou. Ficaria muito, mas muito traumatizada se transmitisse o vírus a eles”.

Há dois anos trabalhando na modalidade home office, diz que “o pior não é trabalhar em casa, mas estar sempre com essa espada na cabeça”. Para ela, as autoridades “deveriam correr atrás” da terceira dose. “O município pode sim tomar iniciativas”.

“Quando o STF decidiu

que estados e municípios tinham competência para tomar decisões na pandemia, não afastou o governo federal. Porque na Constituição a questão é tripartite - município, estado, União, têm solidariedade, todos os três têm obrigações que a Constituição estabelece”, afirma.

Eficácia

Como Narinha, muitos brasileiros já se questionam sobre a real eficácia da vacina. A biomédica Raquel Birk explica que, realmente, o ideal seria tomar uma terceira dose nos casos não efetivos de imunização. Mas é preciso seguir algumas recomendações, pois pode acontecer o que se chama de “captação intracelular”, quando o efeito da vacina não aparece na rede sanguínea.

“É importante verificar qual o tipo de vacina tomada para decidir o melhor exame

a ser feito. Há pessoas que foram vacinadas em que o corpo, por algum motivo não conhecido, tem inibido o aparecimento de anticorpos. Mas é importante que cada pessoa faça exames complementares, como anticorpos neutralizante e quantitativos, para apontar a presença de anticorpos pela quantificação”, afirma.

Segundo Raquel, “isso pode ocorrer com a Coronavac por exemplo, pois ela tende a provocar menos o organismo, uma vez que é produzida com vírus morto”. De outro lado, há a possibilidade de a pessoa ter resistência à vacina, situação em que ela não faz efeito. Também existem relatos sobre a efetividade esperada ser acima de 50% e pessoas com efetividade menor de 20%.

“É preciso verificar caso a caso, nem todas as reações são iguais. Em meu caso, que tomei a Astrazeneca, já houve 65% de efetividade. Uma amiga que tomou na mesma época teve só 52%. É preciso que as pessoas vejam quais os exames específicos para cada vacina, e fazer acompanhamento para ver se o percentual de efetividade se mantém ou não”, informa.

É importante considerar também, conforme a biomédica, que, independente da Covid, no caso de qualquer imunizante, as vacinas não fazem efeito para cerca de 8% da população mundial.



Não tem como realmente dizer que essa pessoa tem ou não imunidade a partir da vacina.

CLÁUDIO KLEIN

secretário da Saúde de Lajeado

Terceira dose

O secretário da Saúde, Cláudio Klein, afirma que o tema da resposta imunológica tem sido bastante discutido. Num primeiro momento, diz, existe dúvida sobre o teste que dá a resposta imunológica, e, depois, se a resposta pode ser medida dessa forma, porque tem a resposta de criação de anticorpos e tem a resposta tecidual, celular, que é uma outra forma de resposta que a gente não consegue medir.

“Então, não tem como realmente dizer que essa pessoa tem ou não imunidade a partir da vacina. Pessoalmente, como médico, entendo a situação da advogada. Todos nós gostaríamos de poder avaliar se temos alguma garantia com a vacina ou não. Mas, atualmente, não tem informação técnica confiável para garantir isso”, afirma o secretário. Com relação a liberar a terceira dose, Klein disse que isso não pode ser resolvido pelo município. Ele afirmou que dúvidas podem ser encaminhadas à pasta por e-mail (sesa@lajeado.rs.gov.br), a ser repassado ao estado.

Mesmo assim, acredita, a resposta do corpo técnico ainda seria negativa, uma vez que “enquanto todos não receberem a primeira dose, não é possível pensar em revacinar”. Outra possibilidade seria o encaminhamento da dúvida para o Ministério da Saúde, a fim de que este se manifeste sobre esses casos, que, “seguramente, aparecerão em maior número no decorrer do ano”.

Segue >

Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia – Certel Energia
C.N.P.J 09.257.558/0001-21 / I.E.Nº. 244/0034449
Rua Pastor Hasenack, 370 – Bairro Teutônia
95890-000 – Teutônia-RS

AVISO DE ALIENAÇÃO (48342/21)

A Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia – Certel Energia realizará leilão, objetivando a alienação de móveis inservíveis de sua propriedade, conforme abaixo:

LOTE- 01 4.000 kg Sucata de Ferro (Rede);

Nas seguintes características:

Sucateados e ou inservíveis.

VALOR MÍNIMO INICIAL DA PROPOSTA:

LOTE- 01 R\$ 2.000 (Dois mil) o lote;

OBS:

O edital completo encontra-se à disposição dos interessados, no Almoxarifado de Energia

Endereço: Rua Pastor Hasenack, 370 – Bairro Teutônia-RS no horário comercial.

O processo deverá ocorrer no dia 30/07/21, às 14h e 00 min.

Teutônia, 22 de Julho de 2021.

Atenciosamente

Patrick Machado

Responsável pela Alienação

Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia – Certel Energia
C.N.P.J 09.257.558/0001-21 / I.E.Nº. 244/0034449
Rua Pastor Hasenack, 370 – Bairro Teutônia
95890-000 – Teutônia-RS

AVISO DE ALIENAÇÃO (48340/21)

A Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia – Certel Energia realizará este processo, objetivando a alienação de ativo elétrico inservível de sua propriedade, conforme abaixo:

LOTE- 01 12.342 kg Sucata de cabos de alumínio (Rede);

Nas seguintes características:

Sucata

VALOR DA PROPOSTA:

LOTE- 01 R\$ 61.710,00 (Sessenta e um mil, Setecentos e dez) o lote;

OBS:

O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados, no Almoxarifado de Energia

Endereço: Rua Pastor Hasenack, 370 – Bairro Teutônia-RS no horário comercial.

O processo deverá ocorrer no dia 30/07/21, às 14:30h.

Teutônia, 22 de Julho de 2021.

Atenciosamente

Patrick Machado

Responsável pela Alienação

Avontade de se estar protegido ou protegida contra a Covid-19 leva à busca de formas de comprovar-se o efeito da vacinação. Muitos procuram testes de laboratório com o objetivo de verificar “se a vacina funcionou”. A biomédica Luciana Weidlich alerta que o processo de imunização implica um olhar para além da vacina.

Segundo ela, não é possível avaliar o efeito da vacinação de modo individual e um eventual baixo nível de anticorpos não necessariamente pode estar relacionado à vacina. A biomédica diz que a testagem após a aplicação de vacinas “não é informação útil”. “O combate mais eficiente à pandemia continua sendo acreditar na ciência e vacinar-se”, declara. Veja os principais trechos da entrevista.

O Informativo do Vale - Deve-se fazer testes após a vacinação contra Covid-19?

Luciana Weidlich - Para responder a esta pergunta, precisamos entender alguns conceitos. A resposta imunológica se desenvolve de forma complexa, e vários tipos de resposta são desenvolvidas após a vacinação. Para simplificar, podemos dizer que a vacinação induz, além da formação de anticorpos específicos (neutralizantes), a produção de uma resposta celular e também de células de memória. Todos estes processos são importantes na imunidade conferida pela vacina, pois é o conjunto deles que protege o indivíduo contra a doença.

O Informativo - Uma vez feitos, os testes podem levar a conclusões equivocadas?

Luciana - Atualmente, os testes disponíveis avaliam apenas uma das partes da resposta imunológica, o que pode, sim, levar a conclusões equivocadas. Não é possível testar, em laboratório clínico, a resposta celular ou a resposta de memória contra determinada doença. Nem mesmo a dosagem de anticorpos neutralizantes é sempre fidedigna utilizando-se as metodologias disponíveis.

Testar anticorpos depois da vacinação não é informação útil, diz biomédica

O Informativo - Existe algum valor para interpretar resultados?

Luciana - Ainda não temos o que é chamado de “correlato de proteção” para as vacinas Covid. Não existe um valor de referência determinado para interpretar como proteção ou não. Ou seja, mesmo fazendo um teste de anticorpos neutralizantes, por exemplo, não é possível interpretar os resultados, pois não sabemos o quanto de anticorpos circulantes o teste deve apresentar para considerar a pessoa protegida. Isso ocorre para quase todas as vacinas que utilizamos até hoje. Você provavelmente nunca recebeu a orientação para testar o seu filho após a aplicação das vacinas contra a gripe, sarampo ou meningite, certo? Simplesmente, porque esta informação não é útil.

“

Todas as vacinas em uso no Brasil têm sua eficácia comprovada, e a boa notícia é que os estudos de seguimento do uso das vacinas em milhões de pessoas estão confirmando os dados iniciais, que mostram a efetividade real das vacinas.



A biomédica Luciana Weidlich reforça que órgãos da saúde orientam para não realizar testes

O Informativo - Então o baixo nível de anticorpos pode não estar correlacionado à imunidade?

Luciana - A dosagem de anticorpos após a vacinação costuma causar dúvidas e angústias, mesmo para os profissionais de saúde, pois não é possível interpretar os resultados, não é possível concluir nada através deles. Por exemplo, uma pessoa com o esquema vacinal completo, que fez o teste e apresenta um nível bem baixo de anticorpos. Como interpretar? O que pode parecer, em um primeiro momento, um resultado ruim, na verdade, não é possível interpretar, pois se sabe que a pessoa pode ter desenvolvido respostas eficientes de imunidade celular e de memória. Pode estar com um nível de anticorpos circulantes baixo, e mesmo assim estar imunizada de maneira eficiente. Tanto a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) quanto a Sociedade Brasi-

leira de Imunizações, recentemente, publicaram notas técnicas orientando a não realização de qualquer teste após a vacinação.

O Informativo - Como saber se a vacina funcionou?

Luciana - A eficácia das vacinas foi testada na fase 3 dos ensaios clínicos, avaliando os resultados dos grupos testados. Todas as vacinas em uso no Brasil têm a sua eficácia comprovada, e a boa notícia é que os estudos de seguimento do uso das vacinas em milhões de pessoas estão confirmando os dados iniciais, que mostram a efetividade real das vacinas. Portanto, é nesta informação que devemos confiar. Vacinar-se e acreditar nas informações que a ciência está nos fornecendo constantemente é a alternativa mais eficiente para o combate a esta pandemia.

O Informativo - Que fazer?

Luciana - Não é possível avaliar o efeito da vacinação individualmente, mas quem foi vacinado com o esquema completo de qualquer uma das vacinas pode considerar que o risco de adquirir formas graves da Covid diminui de forma significativa, embora o risco de infectar-se e transmitir a doença ainda exista. Por isso, com teste ou sem teste, todas as pessoas devem manter os cuidados, especialmente o uso de máscaras e o distanciamento entre pessoas.



**Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE FORQUETINHA**

Rua Johann Kremer, 1316 – Bairro Centro-Forquetinha-RS
CEP 95.937.000 | Fone: (51)3613 2415 | CNPJ: 04.214.401.0001-03

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 063/2021

O MUNICÍPIO DE FORQUETINHA, CNPJ nº 04.214.401/0001-03, representado por seu Prefeito, Sr. PAULO JOSÉ GRUNEWALD, torna público para conhecimento dos interessados que, às 08:30 horas, do dia 05 de agosto de 2021, na sede da Prefeitura, serão recebidos e abertos pela comissão de licitações, os documentos e propostas para licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, pelo tipo “menor preço por item”, de conformidade com a Lei nº 10.520/02 e 8.666/93 e alterações posteriores, destinada ao Registro de Preços destinado a eventual e futura aquisição de materiais para realização de oficinas terapêuticas tipo II, para participação exclusiva às beneficiárias da Lei Complementar nº 123/2006, nos termos do seu art. 48, inciso I, alterado pela Lei Complementar nº 147/2014. Maiores informações e retirada do edital no endereço: Rua Johann Kremer, 1316, Fone (051)3613 2414/2415.

Forquetinha (RS), 22 de julho de 2021.

PAULO JOSÉ GRUNEWALD
Prefeito



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SÉRIO**

Rua 17 de Novembro, 1075 – Centro – CEP: 95.918-000
CNPJ 94.706.033/0001-03

**AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL DO
PREGÃO PRESENCIAL 14/2021**

Comunicamos a retificação do item 3.2 do Termo de referência (anexo VIII) do edital do Pregão Presencial 14/2021, contratação de empresa para aquisição de equipamentos e serviços necessários para o vídeo monitoramento de vias públicas, permanecendo a abertura para 04/08/2021 às 9h, na sala de reuniões do Centro Municipal de Órgãos Públicos, no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações e Edital: das 8:00 às 11:30 e das 13:30 às 16:00 horas, no Setor de Licitações e nos sites www.serio.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br.

Sério, 21.07.2021.

SIDINEI MOISÉS DE FREITAS
Prefeito



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS**

PREGÃO ELETRÔNICO 21-07/2021

Objeto: Registro de Preços para aquisição, sob demanda, de Lixeiras para a Secretaria do Meio Ambiente do Município de Lajeado/RS. A sessão pública ocorrerá no dia 03/08/2021, às 14h00, no portal www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 21 de julho de 2021.
Natanael Zanatta - Subprocurador.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA**

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 193, DE 21

DE JULHO DE 2021. O Município de Estrela, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO, que estarão abertas, no período de 26 de julho a 09 de agosto de 2021, as inscrições ao Processo Seletivo Simplificado para as funções de **OPERADOR DE MÁQUINA e OPERÁRIO.**

GABINETE DO PREFEITO, 21 de JULHO de 2021
Elmar Schneider

Estado libera vacinação para jovens com comorbidades

Medida abrange adolescentes de 12 a 17 anos, que serão imunizados com a vacina Pfizer

Marcel Lovato
marcel@informativo.com.br

A exemplo de outros estados, o Rio Grande do Sul definiu a ampliação da faixa etária de vacinação contra a Covid-19 e vai imunizar jovens entre 12 e 17 anos que possuam comorbidades. Uma remessa com 36.108 doses da fabricante Pfizer, exclusivas para esse fim, chegou no começo da semana e a distribuição proporcional aos municípios iniciou nesta quarta-feira, 21. O imunizante será utilizado porque é o único, até o momento, que possui aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para aplicação em adolescentes.

Ainda ontem, o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) publicou um informe técnico com orientações às prefeituras. Entre elas, o intervalo mínimo de dez e máximo de 12 semanas entre as duas doses e as comorbidades a serem consideradas. São elas: obesidade, asma e doenças cardiovasculares, congênitas (raras, genéticas ou autoimunes), neurológicas, hematológicas e endocrinológicas.

COMORBIDADE

Obesidade (Acima do percentual 97 ou escore Z acima de 2 desvios – através das avaliações e curvas de crescimento;

Asma, com o uso de medicamentos ou histórico de internação em UTI após os dois anos;

Doença congênitas, reumatológicas, hematológicas ou outras condições que prejudiquem a resposta imunológica durante o tratamento;

Pessoa vivendo com HIV;

Doença Falciforme ou Talassemia;

Cardiopatas nas quais o quadro clínico cause comprometimento sistêmico;

Doença neurológica com comprometimento de deglutição ou situação que aumente risco de doença pulmonar ou doença cardiovascular;

Diabete Mellitus (Tipo1)
Crianças com condição insulino-dependente;

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO

Atestado Médico com informações sobre peso e altura colocados na Curva de IMC (Índice de Massa Corporal);

Exame de Espirometria, alta hospitalar ou atestado médico, com descrição clínica e justificativa para priorização;

Atestado ou exame comprobatório da doença;

Atestado ou hemograma e eletroforese de hemoglobina;

Atestado e/ou exame de imagem ou outros exames comprobatórios;

Atestado com descrição clínica comprometimentos;

Receita de insulina e/ou dosagem de hemoglobina glicada alterada.

Proteção

De acordo com a secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, o Rio Grande do Sul possui “muitos adolescentes que precisam ser protegidos, pois os portadores de comorbidades possuem o direito de receber a vacina”. Não foram divulgados números referentes ao público-alvo. A diretora do Cevs, Cynthia Molina Bastos, destacou a importância da iniciativa. “Das pessoas dessas

idades que morreram por complicações da Covid-19, 100% tinha alguma comorbidade, como obesidade, diabetes tipo 1, câncer ou doenças autoimunes, por exemplo”, informou.

Principal causa

Conforme dados disponibilizados pelo Portal da Transparência do Registro Civil, a Covid-19 já matou 1.560 brasileiros entre 10 e 19 anos somente em 2021. Apesar do segundo semestre ainda estar no início, o número indica que a doença se tornou a principal causa de morte natural, ou seja, resultante de alguma enfermidade ou mau funcionamento interno do corpo. Em 2019, último ano disponível com esse tipo de levantamento, o câncer foi o responsável por provocar 1.406 óbitos. Sendo assim, a extensão da vacinação para adolescentes visa impedir que eles desenvolvam os casos graves.



Cotidiano

Lauro Baum - Administrador
de agronegócios

Mais um lugar no Vale

A natureza está cheia de surpresas e encantos. O processo se completa ou diferencia com o toque humano. Toda a magia pode passar despercebida ou ser apresentada. Olhares não faltam. Muito pelo contrário, se multiplicam, especialmente pela parcela da população que procura espaço saindo da selva de pedras moderna para encontrar a paz, a harmonia e a conectividade com o que há de mais sublime.

O mundo tem roteiros fantásticos. São muitas as cidades e regiões que têm sua economia ancorada no turismo. Faz tempo que este atrativo deixou de ser um ingrediente para as classes mais seletas. Afinal, se popularizou e está em toda a parte. Basta destacá-lo ou lapidá-lo de acordo com os interesses e propósitos de cada ocasião. Vejamos os exemplos das regiões serranas, que há mais tempo antenaram para essa vocação. Desde o turismo rural aos requintes urbanos, os clientes se veem atraídos a partir dos mais variados endereços do mundo.

Na Região dos Vales há muito potencial para ser explorado. A rota do trem pegou os trilhos no ano passado e já de largada cruza sobre os mais arquitetônicos viadutos férreos da América. O “Travessias de Travesseiro” é outro convite para os encantos da natureza com o toque da sociedade. O programa “Janelas do Interior” trouxe um novo alento para o município de Marques de Souza. Sério vem construindo alegrias e encantos a partir do turismo. São apenas alguns exemplos das potencialidades que mais recentemente passaram a movimentar o Vale e fortalecer famílias e comunidades. E tem muito mais para ser decifrado.

Chegou a vez de Lajeado. E um passo importante foi dado nesta semana quando, no auditório da Prefeitura, reuniu mais de 40 pessoas entre empreendedores, gestores e demais integrantes da sociedade determinados de que Lajeado tem uma grande bagagem para ser compartilhada com os visitantes. Basta que se saiba abrir as portas para este caminho. E isto, por sinal, é apenas mais um trajeto do caminho a ser aperfeiçoado. Na ocasião foi formado o primeiro grupo de entusiastas que logo mais inicia a capacitação do Programa de Turismo, ministrado pelo Senar. O conteúdo visa identificar e implantar negócios de turismo ambientalmente corretos.

Toda a recompensa é antecedida por seu valor. Para se integrar a este programa turístico com requinte profissional, as pessoas frequentam o curso distribuído em diversas etapas e módulos que vão desde a sensibilização, identificação e seleção de oportunidades de negócio, planejamento e implantação de pousadas e restaurantes, acolhida, roteiros, trilhas e caminhadas. alimentação e exploração do potencial culinário e artesanato local, enfim,

são muitos preparativos que desde a chegada do turista devem representar um convite que se multiplica em novos visitantes e o retorno do próprio. Lajeado e o Vale têm tudo isso. A largada foi dada. Resta agora completar o processo para fazer deste mais um importante espaço para o turismo e renda.

MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO

Pregão Eletrônico Nº 013/2021. Objeto: Contratação de empresa com profissional habilitado para prestação de serviços Médicos (Clínico Geral). Abertura das Propostas: 05/08/2021, às 09 horas. Local: Prefeitura Municipal de Boqueirão do Leão – RS. Informações: 0**513789-1122, das 08h às 11h30min e das 13h30min às 17h, ou pelo site: www.portaldecompraspublicas.com.br
JOCEMAR BARBON - Prefeito Municipal



Estado do Rio Grande do Sul MUNICÍPIO DE FORQUETINHA

Rua Johann Kremer, 1316 – Bairro Centro-Forquethina-RS
CEP 95.937.000 | Fone: (51)3613 2415 | CNPJ: 04.214.401.0001-03

PREGÃO PRESENCIAL N.º 064/2021

O MUNICÍPIO DE FORQUETINHA, CNPJ nº 04.214.401/0001-03, representado por seu Prefeito, Sr. PAULO JOSÉ GRUNEWALD, torna público para conhecimento dos interessados que, às 08:30 horas, do dia 04 de AGOSTO de 2021, na sede da Prefeitura, serão recebidos e abertos pela comissão de licitações, os documentos e propostas para licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, pelo tipo “menor preço”, de conformidade com a Lei nº 10.520/02, Decreto Nº 10.024/19 e 8.666/93 e alterações posteriores, destinada a aquisição de janelas e portas de perfil em alumínio para o Complexo Vida Saudável, para participação exclusiva às beneficiárias da Lei Complementar nº 123/2006, nos termos do seu art. 48, inciso I, alterado pela Lei Complementar nº 147/2014. Maiores informações e retirada do edital no endereço: Rua Johann Kremer, 1316, Fone (051)3613 2414/2415.

Forquethina(RS), 22 de julho de 2021.

PAULO JOSÉ GRUNEWALD
Prefeito

LEILÕES

scheid
LEILÕES

Para saber mais informações acesse o site: www.scheidleiloes.com.br
e-mail: contato@scheidleiloes.com.br ou telefone (51) 98945.6449

RÁDIO
INFORMATIVO DO VALE

O INFORMATIVO
DO VALE

24h
Juntos
com
você

CONFIRA NOSSA PROGRAMAÇÃO
DE SEGUNDA A SEXTA, TODO DIA
COM PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS
www.informativo.com.br

COMBO:

CERKASUL

Cerkasul Arames e Telas



Impressione



MEU LAR
ATACADO E VAREJO

Tenda Holística
Tendões feitos à mão.

PATROCÍNIO:

LANGUIRU

130
ANOS
Orgulho
da nossa
gente



PREFEITURA DE
LAJEADO

GOVERNO DE
ESTRELA
NOSSA TERRA NOVOS CAMINHOS

lojas Cértel

Fecomércio RS

Senac

DISIM
ENERGIA SOLAR

FOLHITO
ADUBOS ORGÂNICOS

SICOOB
São Miguel

30
ANOS
CONECTANDO
PESSOAS

Fecomércio RS

Sesc

FASA
FAROS
BASE
ETC

CORSAN

Comunidade cobra solução para esgoto a céu aberto

Dejetos são despejados em córrego do Bairro Santo Antônio há cerca de quatro anos

Fábio Kuhn
fabio@informativo.com.br

LAJEADO • O esgoto que corre a céu aberto em córrego do Bairro Santo Antônio chamou atenção de vereadores e mobiliza até o Ministério Público (MP). Conforme moradores, o problema existe há cerca de quatro anos, época da inauguração do Residencial Novo Tempo.

No fim da Rua Santo Antoninho, cerca de 200 metros dos prédios, é possível ver um dos pontos de despejo dos dejetos domésticos. Nelson Mendes (48) vive no local desde a década de 1980 e lamenta o cheiro ruim, em especial, nos dias mais quentes do ano.

“Tem dias de calor que queima o nariz de tão forte que é o fedor. Nem fechando a casa resolve”, se queixa. Conforme ele, a situação já foi verificada por autoridades, entretanto nenhuma solução foi encontrada até o momento.

Outro morador do bairro, Giovani Castro (33) lembra que no passado o córrego era ponto de banho das crianças. “A água era limpa, transparente. Hoje, com o mau cheiro, não é possível nem ficar próximo”, afirma.



Água limpa ficou cinza após o despejo de esgoto em córrego do Santo Antônio, lamentam moradores

“

A água era limpa, transparente. Hoje, com o mau cheiro, não é possível nem ficar próximo.

GIOVANI CASTRO
morador

Críticas na Câmara

A poluição do córrego foi abordada por Sérgio Kniphoff (PT) em sessão do dia 13 de julho. Para o vereador, o caso pode configurar crime ambiental por se tratar de um fluxo de água que desemboca no Rio Taquari. Na sessão, chegou a cogitar a possibilidade de uma audiência pública para tratar sobre o assunto.

Nesta semana, Ana Azambuja (MDB) reforçou a necessidade de ações após visitar o Bairro Santo Antônio. “Vários moradores falaram que o cheiro é insuportável. Não é uma condição digna para quem mora ali e para a nascente que está sendo morta pelo esgoto”, pontuou a vereadora que lidera a Comissão de Educação, Saúde e Meio Ambiente do Legislativo.

MP pede avaliação

A vereadora Ana levou o problema até o Ministério Público (MP) nessa segunda-feira, 19. Conforme o promotor Sérgio Diefenbach, uma avaliação foi cobrada da Secretaria de Meio Ambiente para identificar a fonte da poluição. Em um segundo momento, o causador do esgoto será acionado para resolver o problema.

A tendência é que o esgoto venha do Residencial Novo Tempo. Neste caso, o promotor percebe que a condição financeira do condomínio dificultará o custeio para tratamento adequado do esgoto. Provavelmente será necessária a intervenção da Administração Municipal.

Nessa quarta-feira, a Secretaria de Planejamento realizou a primeira vistoria no local. Responsável pela pasta, Giancarlo Bervian confirma a possibilidade do esgoto vir do Novo Tempo, entretanto cita a necessidade de analisar o problema com mais profundidade e buscar uma solução conjunta com a Secretaria de Meio Ambiente.

Temos toda linha Royal Canin para seu pet.

Sagro **Cristóvão**
A casa da ração

(51) 99911-4328

Av. Sen. Alb. Pasqualini, 1.691 - sala 2 | São Cristóvão | Lajeado/RS

Universitários desenvolvem materiais para a Emei SER

Atividade é fruto do Aula+, proposta de ensino híbrido da Univates

LAJEADO • O Aula+ é uma proposta pedagógica da Universidade do Vale do Taquari - Univates que proporciona mais inovação com mais experiências e conhecimento para os cursos de graduação no modelo híbrido. Para isso, os componentes curriculares são divididos em seminários e ateliês. No primeiro, professores e alunos realizam estudos para a construção do conhecimento e a articulação da teoria com a prática. Nos ateliês são trabalhados problemas reais, simulações e criação de projetos, de forma que seja o momento da experimentação, da criação, da prática e da tentativa.

No curso de Pedagogia, as atividades do componente curricular Ludicidade e Infância do Aula+ resultaram na criação de mais de 20 propostas pedagógicas que já estão disponíveis para os professores da Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) SER, no Bairro Santo Antônio, cuja gestão de profissionais é realizada pela Fundação Univates.

De acordo com a professora Jacqueline Silva, teve como objetivo pensar o brincar como eixo estruturante de uma docência inventiva e investigativa, a partir da experimentação lúdica. As ativida-



Elaboração dos materiais uniu aprendizados dos componentes seminário e ateliês

des do componente curricular foram desenvolvidas de modo virtual.

“Inicialmente foi realizado um encontro com a supervisão da escola a respeito do que desejávamos fazer. Assim, diante do exposto, a escola elaborou um vídeo apresentando cada um dos espaços da Emei para a turma, para que os estudantes tivessem uma ideia do que poderiam propor e construir. Então os acadêmicos foram divididos em grupos e deu-se início à elaboração das propostas lúdicas”, explica a professora Jacqueline.

Para isso, cada grupo ficou responsável pela elaboração e construção de até seis propostas. Em cada um dos 18 encontros virtualizados, houve a participação da coordenação pedagógica da Emei e de um ou dois professores, que acompanharam as discussões realizadas em cada um dos grupos.

Aplicação

O componente seminário auxiliou os acadêmicos na construção dos objetivos das propostas, como os materiais a serem utilizados, a qualidade, entre outros aspectos. Concomitante à elaboração e à construção das propostas lúdicas, os estudantes também produziram fichas para cada brinquedo ou jogo. A ficha, que acompanhou cada material construído, apresentou: título do material, objetivo, faixa etária em que pode ser utilizado, listagem dos materiais utilizados e respectiva quantidade e descrição de sugestões de uso.

Conforme a professora Jacqueline, as atividades do ateliê permitiram que os estudantes, enquanto construíam os materiais, problematizassem os temas tratados em cada aula do seminário e, a partir das problematizações realizadas,

construísem materiais com objetivos - desde a seleção do recurso físico para a sua estrutura, como pneus e embalagens plásticas, até a estruturação de fichas lúdicas para cada um deles.

Experiência

Para a estudante Cihbelle Cavalleri, a experiência foi de suma importância, pois, ao estudar e aprofundar estudos sobre a ludicidade e suas relações com a infância, ela pôde perceber o quão valioso é para o desenvolvimento infantil o aspecto lúdico e tudo o que o acompanha e complementa a jornada de experiências das crianças ao explorarem os materiais. “Sucatas, por exemplo, transformadas em outros objetos ou expostas às crianças oportunizam novas experiências e criações, proporcionando a elas novos modos de ver

e utilizar esses objetos que, por vezes, são tidos como descartáveis. Atentando para todas as trocas e experimentações realizadas durante o componente curricular Ludicidade e Infância, ministrado pela professora Jacqueline, pude fazer reflexões que, além de me auxiliarem em meu trabalho, trouxeram-me novas perspectivas”, relata.

Segundo a supervisora escolar da Emei SER, Daniela Kraemer, por meio da interação das estudantes com as professoras da escola, foi possível aliar a teoria à prática, estudando questões teóricas com o grupo de professores e monitores da escola, a fim de aproximar as práticas daquilo que faz mais sentido para as crianças. “As estudantes confeccionaram brinquedos para a escola, em parceria com as professoras da Emei, que participaram das aulas trocando ideias e experiências sobre o uso e aplicação dos materiais na escola”, afirma.

ARQUIVO PESSOAL



Cihbelle Cavalleri relata a experiência de ter participado dessa iniciativa

HOJE, quinta-feira,
estaremos te esperando em frente a
LOJA CERTEL,
em **Encantado/RS**
das 14h às 16h.

Realização:

O INFORMATIVO DO VALE

RÁDIO
INFORMATIVO DO VALE

Apoio:

lojas
Cértel

Blitz

O Informativo do Vale



Em caso de chuva o evento será transferido.

PREENCHA UM CUPOM E CONCORRA A BRINDES DO JORNAL O INFORMATIVO DO VALE.